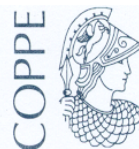




**PROGRAMA DE ENGENHARIA DE
TRANSPORTE
PET/COPPE/UFRJ**



1) IDENTIFICAÇÃO	Período: 02	Ano: 2011
CURSO: Mestrado em Engenharia de Transporte		
ÁREA: Planejamento de transporte		
LINHA DE PESQUISA: Transporte, energia e meio-ambiente		
DISCIPLINA: Planejamento de Transportes e Mudança Climática I		
CÓDIGO: COR-832	CARGA HORÁRIA: 40 h	CRÉDITOS: 3
PRÉ-REQUISITOS: Não existem.		
PROFESSOR: Márcio de Almeida D'Agosto		

2) OBJETIVOS:

Apresentar as relações entre transporte, uso de energia e impactos ambientais globais e como isto pode impactar nas mudanças climáticas do planeta.

3) EMENTA:

A disciplina trata do potencial de mitigação das emissões de CO₂, principal gás de efeito estufa (GEE) associado ao consumo de combustíveis fósseis na operação dos transportes no Brasil. A partir de uma visão geral desta atividade identifica-se o perfil nacional de emissões de CO₂ nos últimos anos. A seguir são apresentadas políticas, práticas e opções tecnológicas de mitigação das emissões de CO₂ nos transportes, que poderiam ser aplicadas a realidade brasileira.

4) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	TÓPICOS	OBS.
1 (08/07)	Apresentação da disciplina e estabelecimento do cronograma de pesquisa.	
2 (15/07)	Debate do conteúdo do sub-item 3.3, do Capítulo 3 do 1º Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas e distribuição de tarefas.	
3 (22/07)	Orientação das pesquisas e avaliação do andamento dos trabalhos.	
4 (29/07)	Orientação das pesquisas e avaliação do andamento dos trabalhos.	
5 (05/08)	Orientação das pesquisas e avaliação do andamento dos trabalhos.	
6 (12/08)	Orientação das pesquisas e avaliação do andamento dos trabalhos.	
7 (19/08)	Apresentação de resultados – trabalho final.	
8 (26/08)	Apresentação de resultados – trabalho final.	
7 (02/09)	Apresentação de resultados – trabalho final.	

5) Referências:

ABCR (2009). Estatística: disponível em <<http://www.abcr.org.br>>. Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias. Acessado em 10 de outubro de 2009.
ANAC (2009). Anuário Estatístico do Transporte Aéreo. Agência Nacional de Aviação Civil. Empresas Aéreas. Internet:
<http://www.anac.gov.br/empresas/empresasAereas.asp>



- ANFAVEA (2010). Anuário da Indústria Automobilística Brasileira 2010, São Paulo, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.
- ANP (2010) Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis 2009. Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Rio de Janeiro, 2010.
- ANTAQ (2008) Anuário Estatístico Portuário - 2006; Análise da Movimentação de Cargas. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br>>. Acessado em 15 de fevereiro de 2009.
- ANTAQ (2009) Agência Nacional de Transporte Aquaviários. Empresas autorizadas. Internet: <http://www.antaq.gov.br/Portal/default.asp>
- ANTP (2010). Sistema de Informações da Mobilidade Urbana Relatório Comparativo 2003-2009. Associação Nacional dos Transportes Públicos, São Paulo, SP.
- ANTT (2009). Agência Nacional de Transporte Terrestre. Concessões Ferroviárias. Internet: <http://www.antt.gov.br/concessaofer/apresentacaofer.asp>
- CNT (2008). Plano CNT de Logística. Confederação Nacional dos Transportes. Brasília, DF.
- D'Agosto, M. de A. e Ribeiro, S. K. (2009). Assessing total and renewable energy in Brazilian automotive fuels. A life cycle inventory (LCI) approach. *Renewable and Sustainable Energy Reviews* 13 (2009) 1326–1337.
- D'Agosto, M. de A e Balassiano, R. (2001). Conservação de energia em sistemas de transportes: uma estrutura de procedimentos, In: Anais do XV ANPET, Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, São Carlos.
- D'Agosto, M. de A. e Ribeiro, S. K. (2004). Performance evaluation of hybrid-drive buses and potencial fuel savings in Brazilian urban transit *Transportation* 31, pp. 479 – 496.
- D'Agosto, M. de A.; Ribeiro, S. K. (2004). Eco-efficiency management program (EEMP) - a model for road fleet operation. *Transportation Research. Part D, Transport and Environment*, 9, 6, 497-511.
- GEIPOT (2007) Estatística: disponível em < <http://www.geipot.gov.br>>. Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes, Ministério dos Transportes, Brasília, DF.
- Leal Jr., I. C. e D'Agosto, M de A. (2011). Modal choice for transportation of hazardous materials: the case of land modes of transport of bio-ethanol in Brazil. *Journal of Cleaner Production* 19 (2011) 229–240.
- MMA (2011). 1º Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Departamento de Mudanças Clumáticas. Gerência de Qualidade do Ar. Brasília, DF.
- MT (2010) Banco de Informações. Ministério dos Transportes. Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/Bit/pg-inicial.htm>. Acessado em 24 de dezembro de 2010.
- NTU (2010). Anuário 2009-2010. Associação Nacional dos Transportes Urbanos. Brasília, DF.
- PNLT (2005) Relatório Executivo do Plano Nacional de Logística de Transportes – 2005. Ministério dos Transportes, Brasília, DF.
- Ribeiro, S. K. ; D'Agosto, M. de A. (2004). Assessment of Hybrid-drive Bus Fuel Savings for Brazilian Urban Transit. *Transportation Planning and Technology*, 27, 6, 483-509.
- Sampaio, M. R.; Rosa, L. P.; D'Agosto, M. de A. (2007). Ethanol-electric propulsion as a sustainable technological alternative for urban buses in Brazil. *Renewable &*



Sustainable Energy Reviews, 11, 1514-1529.

Referências adicionais deverão ser apresentadas pelos alunos.

6) CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Conceito	Nota final (NF)
A	$NF \geq 9,00$
B	$9,00 > NF \geq 7,00$
C	$7,00 > NF \geq 5,00$
D	$5,00 > NF$

Onde: NF é a nota do trabalho final que envolve não apenas a elaboração do trabalho, na forma da redação de um item de conteúdo determinado, como também a contribuição que o aluno apresente na forma de referências bibliográficas em artigos indexados que possam ser considerados na elaboração do texto.

7) OBSERVAÇÕES:

1. A primeira aula é **MUITO IMPORTANTE**, pois é o momento de se estabelecer as condições e o ritmo de trabalho. **NÃO FALTE A PRIMEIRA AULA!**

A participação em sala de aula é condicionante para eventuais ajustes no conceito atribuído ao aluno – **NÃO FALTEM AS AULAS!**